

Ano 4, Vol. IV, Número 2, Jul-Dez, 2020, p. 631-641.

**CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA DOCENTE – PERSPECTIVAS PARA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM MOÇAMBIQUE E BRASIL**

Iolanda Lameira

Suely A. Do N. Mascarenhas

RESUMO

Este artigo parte da disciplina orientação de pesquisa realizada ao abrigo do PPGE/UFAM, doutorado em educação, objetiva contribuir para compreender o processo de constituição identitária de Professores de Matemática em Moçambique e no Brasil, considerando sua trajetória de formação. A pesquisa de natureza qualitativa, realizará a análise de programas de formação de professores de matemática em Moçambique e no Brasil. Entendemos que com esta iniciativa, estaremos em condições de aportar informações cientificamente sistematizadas para a formulação de políticas públicas para a formação de professores que possibilitem a formação intelectual crítica que reflete sobre sua práxis, o que poderá contribuir, oportunamente para a formulação de políticas públicas para valorização da carreira dos professores de Moçambique e Brasil.

Palavras-chave: Identidade. Identidade docente. Formação de professores. Currículo. Brasil. Moçambique.

RESUMEN

El artículo parte de la asignatura orientación de la investigación realizada bajo PPGE/UFAM, doctorado en educación, objetiva contribuir para la comprensión del proceso de constitución de la identidad de los maestros de matemática en Mozambique y Brasil, considerando su trayectoria de formación. La investigación de naturaleza cualitativa hará la analice de programas de formación de docentes de matemática en Mozambique y Brasil. Entendemos que con la iniciativa, estaremos en condiciones de aportar informaciones científicamente sistematizadas para la formulación de políticas públicas para la formación de maestros que posibiliten la formación intelectual crítica que reflejaban su praxis, lo que podrá contribuir, oportunamente, para la formulación de políticas públicas para valorización de la carrera de los maestros de Mozambique y Brasil.

Palabras-clave: Identidad. Identidad docente. Formación de maestros. Currículo. Brasil. Moçambique.

INTRODUÇÃO

A Educação é um processo dinâmico, através do qual a sociedade prepara as novas gerações para dar continuidade ao processo de desenvolvimento da comunidade, do país e até mesmo do mundo tendo em vista o bem viver e o desenvolvimento das capacidades e potencialidades humanas em sentido amplo (SEN, 2010). Neste contexto, é importante refletirmos sobre este processo uma vez que a formação do professor é determinante da formação da cosmovisão da sociedade onde se insere, se voltada para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades e cooperação individual e coletiva, o que leva ao processo de integração e inclusão; ou para o desenvolvimento de competências requeridas pelo mercado tendo em vista a competição e leva a exclusão.

Entendemos que seja relevante discutir esta temática pois tem se constituído importante foco de pesquisas no espaço acadêmico, principalmente em pesquisas que abordem o desenvolvimento profissional docente e as tendências da formação de professores. Não só, mais também é notória a preocupação que os pesquisadores têm com relação a prática docente, a história de vida dos professores e em como esta pode influenciar em sua prática, bem como na formação de sua identidade profissional, a formação inicial e contínua dos mesmos e sua trajetória rumo ao seu desenvolvimento profissional.

Nesta perspectiva, entendemos que devemos entender o conceito de identidade docente como uma realidade que evolui e se desenvolve, tanto pessoal como coletivamente. O autor afirma

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

que identidade não é algo que se possui, mas sim algo que se desenvolve durante a vida e que não é um atributo fixo para uma pessoa, e sim um fenômeno relacional. O seu desenvolvimento acontece no terreno do intersubjetivo e se caracteriza como um processo evolutivo, um processo de interpretação de si mesmo como pessoa dentro de um determinado contexto. Assim, é necessário que os profissionais de educação, comprometidos com uma educação de qualidade reflitam sobre os processos de construção de sua própria identidade profissional.

Por outro lado, pensamos que ao se desenhar currículos de formação de professores de matemática deve-se ter em conta que profissionais queremos formar e como esse currículo pode influenciar na construção identitária deste mesmo profissional. É necessário formar educadores com uma consciência crítica, ou seja, com uma consciência capaz de fazer com que o indivíduo se posicione respeitosamente frente as relações sociais pois é também neste contacto com o outro que construímos nossa identidade. Respeitando a si, ao ambiente e aos demais em sua identidade, subjetividade individual e coletiva.

Para Mello (2000), o educador que pensa e atua na ótica da obviedade, apenas fala em consciência crítica, ou seja, ele anuncia algo que não sabe o que é e que, por isso, não pode ser traduzido em procedimentos que dirijem sua ação. Nesta perspectiva, a formação do professor precisa priorizar a formação de sujeitos que possam olhar para além do óbvio do fenômeno, questionando e refletindo com vista à sua compreensão.

Assim, é nesta perspectiva que a nossa proposta de tese se insere, em olhar para a formação de professores como um caminho para que se invista de maneira articulada nas diversas

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

áreas do conhecimento e da práxis educativa, a fim de formar professores com competência para promover uma educação escolar crítica e competente promovendo o pleno desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos estudantes como seres únicos, que busquem a realização pessoal plena, com respeito próprio, aos companheiros e ao ambiente onde se insere em sentido amplo.

De referir que tal pesquisa só será possível graças ao Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Amazonas, patrocinado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em coordenação com Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARII) e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) que de forma articulada e com o compromisso acadêmico proporcionaram essa oportunidade de bolsa de estudos financiada pelo Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Tal oportunidade, permitirá uma possível construção de um bando de dados com informações cientificamente sistematizadas e conhecimentos consistentes para apoiar, oportunamente, por parte das autoridades administrativas responsáveis, a formulação de políticas públicas para a formação de professores que se preocupe com a construção de sua identidade.

Percebemos que há necessidade de compreender o processo de constituição identitária de Professores de Matemática em Moçambique e Brasil. De modo a identificar elementos constitutivos da identidade de professores de matemática; Compreender como se dá o processo de construção identitária do professor de matemática; Identificar os saberes que são construídos e mobilizados na formação do professor de matemática em Moçambique e no Brasil e Identificar

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

na trajetória de formação do professor de matemática em Moçambique e no Brasil, elementos que afetam a construção da identidade profissional.

A nossa proposta de estudos e pesquisa surge tendo em conta o percurso acadêmico e profissional da primeira autora. Moçambicana, professora de profissão, egressa de um curso de licenciatura em ensino de matemática exerce a profissão formando professores também. Por essa razão sentimos a necessidade de refletir mais sobre a formação de professores e sobre os processos de construção da identidade docente. Ao chegar ao Brasil e mais concretamente ao ingressar no Programa de Doutorado em Educação oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, percebe que muito tem-se investido em pesquisas relacionadas a identidade docente, coisa que pouco acontece no seu país e que até certo ponto nunca havia considerado relevante, bem como, a importância de refletirmos sobre a nossa prática.

Assim, estudar os processos de constituição identitária de professores de matemática em Moçambique e no Brasil torna-se relevante pois permitirá ter uma visão mais ampla sobre como a trajetória de formação do professor pode influenciar na construção de sua identidade do profissional considerando os determinantes históricos que constituem os dois países objetos de colonização e exploração capitalista por séculos o que impactou nos atuais indicadores de qualidade do sistema educacional público e o desenvolvimento social e econômico em sentido amplo.

Para entender como profissionais da educação, comprometidos com uma educação de qualidade se identificam profissionalmente é importante que os professores se questionem e se

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

ocupem do auto respeito, respeito à própria identidade e sua recuperação e afirmação. Daí que, estudar processos de construção da identidade docente torna-se relevante pois é através da nossa identidade que os outros nos vêem e que nós próprios nos vemos. Portanto, a educação de qualidade passa também pela qualidade dos professores e pela qualidade do seu ensino, não que este seja o fator determinante, mas sim necessário e esta qualidade do professor, passa pela formação de sua identidade que em grande medida é determinada por aspectos históricos, culturais, econômicos estruturantes do ambiente social onde se insere.

A identidade do indivíduo segundo a literatura revisada é um processo em construção em que as narrativas são subjetivas e as condições sociais são objetivas e ambas são elementos essenciais na construção do processo identitário. Existe a subjetividade social e a individual e ambas interatuam de forma dinâmica e contínua e são determinadas por aspectos históricos e culturais do ambiente geográfico e território onde se insere.

Muitas são as vezes em que confundimos a identidade de um indivíduo com a sua personalidade, mas quando vamos mais a fundo do conceito percebemos que identidade nos torna diferente de todos outros, únicos, enquanto pessoas diferentes podem sim ter a mesma personalidade. Nesta perspectiva, ao considerar as trajetórias subjetivas na construção da identidade, ressalta que as formas identitárias não podem ser consideradas formas estáveis, que seriam preexistentes às dinâmicas sociais que as constroem.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Portanto, ao olharmos para a formação dos professores, precisamos pensar em como esta formação irá propiciar o desenvolvimento do outro. Assim, surge a seguinte questão de pesquisa que a princípio desejamos aprofundar e responder com informações cientificamente sistematizadas e documentadas: *Como se dá o processo de constituição identitária do professor de Matemática em Moçambique e no Brasil?*

Nosso interesse no tema adota como base teórica a construção do campo conceitual da formação de professores, dialogando com os teóricos que tratam da identidade e da identidade docente e que concebem o professor como profissional em contínuo desenvolvimento. Por outro lado, também com cidadão e cidadã, que porta direitos, liberdades e responsabilidades para consigo, sua família e sociedade. Consideramos necessária a abordagem sobre o desenvolvimento profissional docente por nos interessar também a construção da identidade docente. Neste contexto, traremos para a discussão sobre o conceito de identidade e identidade profissional dos professores ou identidade docente autores como: (BRITO, 2016); (FREIRE, 2004), (GATTI et al; 2019), (GHEDIN, OLIVEIRAE & ALMEIDA, 2015); (LUDKE, 2014) (MELLO, 2000); (MINAYO, DESLANDES & GOMES, 2018). (PONTE, 1995); PROCAD/AMAZÔNIA/UFAM/UFPA/UFMT/CAPES (2018-2022); GATTI; BARRETO & ANDRÉ, 2011); (GIROUX, 1997); (HALL, 1997) & (TARDIF, 2014), dentre outros.

Para esse momento, optamos por uma abordagem qualitativa da pesquisa do tipo exploratória numa primeira fase, visto que os dados coletados serão analisados usando os

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

princípios da fenomenologia e da hermenêutica através de um processo dialógico. Entendemos que a análise qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos. Segundo Brito (2016) os dados a serem analisados devem ser obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, retratar a perspectiva dos participantes e enfatizar mais o processo do que o produto. Neste sentido, justifica-se a opção por esse tipo de pesquisa pois, é nosso objetivo apreender o nosso fenômeno que no caso é o processo de construção da identidade docente. Assim, A pesquisa qualitativa apresenta características que correspondem às necessidades de nosso estudo, pois, envolve pequenas amostras, as quais não precisam necessariamente ser representativas de grandes populações.

Nesta pesquisa, a análise de conteúdo também será um dos instrumentos metodológicos a ser usado uma vez que trabalhará um universo de crenças, aspirações, motivos relacionados ao professor e a sua práxis. Neste caso, serão analisados os currículos de formação de professores de Moçambique e do Brasil com vista a identificar aspectos que afetam a construção identitária do professor.

A análise bibliográfica subsidiada pelos princípios da hermenêutica será um dos instrumentos para a coleta de dados pois esta técnica consiste em conhecer as teorias ou escritos sobre o tema nos artigos e livros. Com esta técnica, esperamos responder aos objetivos da pesquisa.

PERSPECTIVAS

Com a realização desta iniciativa de investigação em educação binacional, reuniremos um conjunto de informações cientificamente sistematizadas sobre a temática, o que poderá ser útil para apoiar oportunamente, decisões das lideranças profissionais responsáveis pela formação de professores no sentido da formulação de políticas públicas para a formação de professores pertinentes com o respeito e a construção da identidade de cidadão responsáveis por sua história individual e co-responsáveis pela construção da história coletiva da sociedade onde se inserem, buscando o bem viver.

Também será possível ampliar a colaboração entre Brasil e Moçambique no domínio da pesquisa em educação em formação de professores ao abrigo do PROCAD/AMAZÔNIA/CAPES.

Oportunamente, estaremos apresentando os resultados parciais e finais da iniciativa contribuindo para ampliar a colaboração científica entre Moçambique e Brasil no campo da Educação.

BIBLIOGRAFIA

BRITO, Rosa Mendonça. **Caminhos metodológicos do processo de pesquisa e de construção de conhecimento.** Manaus: EDUA, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: PAZ E TERRA. 2004

GATTI, Bernadete; BARRETO, Elba; ANDRÉ, Marli. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte.** Brasília: UNESCO, 2011.

GHEDIN E., OLIVEIRAE. S. & ALMEIDAW. A. **Estágio com pesquisa.** Editora Cortez. São Paulo, 2015

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem.** Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HALL, Stuart. **A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo.** Educação e Realidade, 1997.

LUDKE, Menga. O papel da pesquisa na formação de professores. In: OLIVEIRA, Maria Rita N. **S. Professor: formação, saberes e problemas.** Porto: Porto Editora, 2014. p. 49-65

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

MELLO, Suely Amaral. **Linguagem, consciência e alienação: o óbvio como obstáculo ao desenvolvimento da consciência crítica.** Marília: UNESP-Marília-Publicações, 2000.

MINAYO M, DESLANDES, S. & GOMES, R. **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.**

São Paulo, Editora Vozes, 2018

PONTE, J. P. (1995). Perspectivas de desenvolvimento profissional de professores de Matemática. In J. P. Ponte, C. Monteiro, M. Maia, L. Serrazina, & C. Loureiro (Eds.), **Desenvolvimento profissional de professores de Matemática: Que formação?** (pp. 193-211).

Lisboa: SPCE.

PROCAD/AMAZÔNIA/ UFAM/UFPA/UFMT/CAPES 2018-2022.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

Recebido: 20/6/2020. Aceito: 28/7/2020.

Autoras:

Iolanda Lameira – Moçambicana, Doutoranda em Educação, UFAM, Bolsista FAPEAM.

E-mail: iolalameira@yahoo.com.br

Suely A. Do N. Mascarenhas, Docente da Universidade Federal do Amazonas, Orientadora.

E-mail: Suelyanm@ufam.edu.br